



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROSPECÇÃO DA COCHONILHA
DE SÃO JOSÉ (*Quadraspidiotus perniciosus*)
NUM POMAR DE MACIEIRAS**

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Isabel Saraiva da Cruz

CASTELO BRANCO

1999

Índice

Introdução	1
Capítulo I – A cochonilha de São José	3
1.1. Legislação	4
1.2. Importância económica	5
1.3. Distribuição geográfica	7
1.4. Classificação sistemática	8
1.5. Estados evolutivos da cochonilha	8
1.5.1. Larvas	9
1.5.2. Pré-pupa e pupa	10
1.5.3. Adultos	10
1.5.3.1. Fêmeas	10
1.5.3.2. Machos	11
1.6. Ciclo biológico	12
1.6.1. Factores que condicionam o desenvolvimento da cochonilha	13
1.6.2. Ciclo biológico em macieira na região de Castelo Branco	13
1.7. Previsão do período de eclosão das larvas	16
1.7.1. Lei das constantes térmicas	16
1.7.2. Armadilhas de intercepção	17
1.7.3. Armadilhas sexuais	18
1.8. Estimativa do risco e nível económico de ataque (NEA)	18
1.9. Meios de luta	20
1.9.1. Luta química	20
1.9.1.1. Tratamentos de Inverno	20
1.9.1.2. Tratamentos à emergência das larvas da primeira geração	21
1.9.2. Luta cultural	21
1.9.3. Luta biológica	21

Capítulo II – Prospecção da cochonilha de São José num pomar de macieiras	23
2.1. Material e métodos	23
2.1.1. Caracterização do pomar e seu meio envolvente	23
2.1.2. Detecção do foco	26
2.1.3. Estimativa da densidade populacional das larvas móveis	26
2.1.4. Estimativa da densidade populacional dos machos	27
2.1.5. Lei das constantes térmicas	27
2.1.6. Determinação da intensidade de ataque nos frutos	28
2.2. Resultados e discussão	28
Capítulo III – Considerações finais	32
Referências bibliográficas	34

RESUMO

Este trabalho visa contribuir para o estudo da cochonilha de São José (*Quadraspidiotus perniciosus*), no âmbito da Protecção Integrada, na região de Castelo Branco, num pomar da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

A observação visual, as armadilhas de intercepção e as armadilhas sexuais constituíram o método de amostragem para a monitorização de larvas móveis e adultos, para a obtenção de uma perspectiva quanto ao nível populacional e quanto à estimativa do risco.

Aplicou-se a *lei das constantes* térmicas (somatório das temperaturas médias diárias) para determinar o período de eclosão das larvas móveis, período este que corresponde ao momento mais oportuno para a aplicação do meio de luta química.

A luta química baseou-se em dois tratamentos, na época prevista da eclosão das larvas da primeira geração, com um espaçamento temporal de duas semanas.

De acordo com os resultados obtidos na detecção do foco, obteve-se um valor que reflecte uma elevada percentagem de árvores infestadas - aproximadamente 30% - com cochonilha de São José e/ou vestígios da mesma.

Palavras-chave: cochonilha-de-São-José, *Quadraspidiotus perniciosus*, Macieiras, Castelo-Branco, Protecção-Integrada.